

(Estado de Minas - 25/11)



No programa de TV La Hojilla, presidente
ataca igreja da Igreja Católica por
se manifestar contra as reformas

Presidente chama representante do clero de vagabundos, estúpidos e retardados mentais por críticas às propostas de mudança na Constituição. Pesquisa mostra perda de apoio.

Caracas. – Em mais uma declaração polêmica, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, insultou e ameaçou enviar para a prisão os principais religiosos do país, caso se envolvam em ações que desestabilizem seu governo. O líder venezuelano chamou de “vagabundos”, “meliantes”, “aduladores”, “estúpidos” e “retardados mentais”, entre outras coisas, a hierarquia da Igreja, que criticou em um documento público a proposta de mudança da Constituição, que será submetida a um referendo no dia 2 de dezembro.

Num programa da televisão estatal transmitido na noite de anteontem, Chávez disse que havia perdoado o reitor da Universidade Católica, Luis Ugalde, uma vez, mas que se criticasse as reformas por ele defendidas novamente, ele poderia ser enviado à prisão “de batina e tudo”. “São o demônio, defensores dos mais podres interesses, são uns verdadeiros vagabundos, do cardeal para baixo”, afirmou Chávez, referindo-se também ao cardeal Jorge Urosa Sabino. “Que rezem 100 pais-nossos e 100 ave-marias de joelhos”, completou Chávez, visivelmente irritado.

A Igreja Católica venezuelana divulgou em 19 de outubro um documento no que critica a proposta constitucional porque “limita a liberdade dos venezuelanos, incrementa excessivamente o poder do Estado, elimina a descentralização e o governo controla muitos espaços da vida cidadã”.

NR: E o que fez a CNBB? E os padres de passeatas e as freiras de mini-saia, adeptos da Teologia da Libertação? Devem ter apoiado as atitudes de Chávez...